

JORNAL: *Bahia Hoje*
CAD.: *1º / Cidade da Bahia*

DATA: *29.12.93*
PAG: *01/15*

VALE DAS PEDRINHAS
Secretaria de Comunicação Social



PREFEITURA DE SALVADOR
TRABALHANDO PARA VOCE

*Assunto: Bairro
(Vale das Pedrinhas)*



Vale das Pedrinhas nasceu de uma pedreira
PÁGINA 15

VALE DAS PEDRINHAS

FMS CPM GERIN
BIBLIOTECA

Jornal

Data

Caderno Página

Seção

Assunto

Pedreira deu origem ao nome do populoso bairro

Os moradores convivem com problemas típicos de áreas populares, sem esquecer espírito comunitário

Houve um tempo em que a antiga Chapada do Rio Vermelho era apenas um aglomerado de pequenas ruas precárias, cercadas de mato, lama e vários pés de bananeira. Na versão de antigos moradores, no início dos anos 70 foi construída uma pedreira no bairro, que servia como mercado de trabalho para habitantes da área. A própria comunidade comprava as pedras, para construir suas casas de laje batida. Por conta desse hábito, o local acabou mudando de nome. Passou a se chamar Vale das Pedrinhas, uma populosa região situada entre a Avenida Juracy Magalhães Júnior e o Nordeste de Amaralina.

Da mesma forma que qualquer outro bairro popular de Salvador, o Vale convive com pobreza e violência. A principal queixa da comunidade é o grande número de muriçocas e ratos que tomam conta da área, em decorrência do

acúmulo de lixo e do esgoto a céu aberto nas ruas. A dona-de-casa Marta Borges Oliveira, mais conhecida como *dona Martinha*, conta que ninguém aguenta mais as picadas dos insetos, principalmente durante a noite. "Não tem mosquiteiro, ventilador ou inseticida que dê jeito", desabafa. Na sua opinião, se o rio que percorre a avenida principal do Vale fosse coberto, esse transtorno chegaria ao fim.

Outro problema é o reduzido número de ônibus. Apenas duas linhas de transporte coletivo atendem à comunidade: uma para a Vila Rui Barbosa, na Cidade Baixa, e outra em direção à Barroquinha. Segundo o pedreiro Alvanílio da Conceição, residente no bairro há mais de 25 anos, todos os dias os moradores correm riscos de atropelamento ao tentarem atravessar as pistas da Avenida Juracy Magalhães para pegar os ônibus

que vão até a Estação da Lapa. "A prefeitura deveria colocar esta linha para a gente ou então mandar construir uma passarela ligando o bairro às pistas", sugere.

Além de um fim para as mordidas de muriçocas e o tempo perdido nos pontos à espera de transporte, os habitantes do Vale das Pedrinhas já cansaram de pedir, aos poderes públicos, que consertem as escadarias quebradas e entupidas de lixo, nas ladeiras situadas ao redor da avenida principal. Nessas transversais, também são comuns os assaltos e as cenas de violência. "Quase não aparece viatura policial por aqui", denuncia a dona-de-casa Nívea Conceição. Ruas como Ipiranga, Raimundo Viana, Temístocles, Arábia, Meméia e Carlos Gentil, consideradas as principais da área, formam o retrato crítico de um bairro desprovido de obras de urbanização eficientes.